



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 023/2024

(*Plenária Presencial*)

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**; Francyne Rosa, **CEA**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Paulo Meira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Rochele Scott e a Jennifer, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, está, pessoal, podemos começar? Boa
37 tarde, gente. Que bom que estamos presencial. Senti falta deste momento presencial. E aí,
38 enquanto a Rochele e a Jennifer descem, eu queria combinar com vocês se nós podemos já
39 retornar com as plenárias presenciais. E aí a gente faz as comissões, então, a organização de
40 cada comissão, e aí a gente retorna com as plenárias de forma presencial, tá? Hoje já liberaram
41 também a sala 100 para nós, pela manhã. Então, nós estamos com a sala 100 liberada, com a
42 sala 104 liberada e com a sala ali, que a Iris também fica, para a gente poder também trabalhar
43 ali. Está? Então a gente já tem três espaços. A internet não tem, mas faz parte. Já é alguma
44 coisa que vai funcionando também. E continuamos atrás de um espaço para que a gente possa
45 estar trabalhando ainda melhor e com mais qualidade também para atender o nosso público
46 também. Também, amanhã, nós temos uma reunião com o Conselho Tutelar online, às 10
47 horas da manhã. E aí eu queria ver com a coordenação do Conselho Tutelar, eu queria ver
48 quem poderia participar junto comigo e com o Paulinho. Gostaria que tu pudesse participar,
49 João, porque provavelmente eles vão trazer sobre acolhimento institucional. Eu já pedi que o
50 Frei participasse também. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:**
51 **É online? Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
52 **Cruz – Caimc (Topogigio):** É online. Eu participei, na semana passada, de um debate sobre
53 Conselho Tutelar e CMDCA, para explicar o que é e qual as funções, e uma das questões que
54 foi trazido é que eles não tiveram ainda formação este ano. Aí eu questionei o Paulo Meira,
55 realmente não houve formação ainda este ano, ou seja, neste novo mandato, esses conselheiros
56 não tiveram nenhuma formação. Então, estava provocando o Paulo Meira, ali no, antes da
57 reunião, para que a gente possa, junto ao ACT, SMDS, Conselho, CMDCA, e aí eu acho que a
58 gente tem que provocar a Câmara, porque também é uma função da Câmara também, a gente
59 organizar formações urgentes para o segundo semestre, para a gente poder fazer alguns temas
60 com os conselheiros. E aí, amanhã, também, uma das questões em que a gente vai levantar é:
61 quais temas e quem poderia estar trazendo esses temas também para os conselheiros? Também

62 nós enviamos uma solicitação, via SEI, da estrutura dos conselheiros, dos Conselhos. Então,
63 provavelmente também vai ser essa a demanda que eles vão estar trazendo. Mas depois ainda
64 vou solicitar, via SEI, a resposta, para que a gente possa deixar registrado tudo direitinho,
65 porque eles falam que não têm acessibilidade em vários prédios, em que têm problemas
66 estruturais em vários prédios, não têm material, recurso de material para poder trabalhar, e aí
67 vai. Também, a outra questão é a, o próprio SIPIA, em que ainda não está implantado em
68 Porto Alegre e que também não tem uma combinação entre os conselheiros tutelares e a
69 prefeitura para poder migrar totalmente para o SIPIA, ou seja, totalmente online os
70 atendimentos. Isso é uma coisa bem séria, que a gente vai ter que também trazer para a gente
71 colocar realmente em Porto Alegre. Outro também é a FICAI 4.0. Ontem teve uma reunião da
72 FICAI 4.0. Eu não consegui participar, mas vai ter outras daqui para frente até, porque é uma
73 proposta de ser discutido essa ficha até dentro das próprias redinhas ou das microrredes de
74 atendimento. Então, tem várias questões também em que vai ter que ser feito pelo conselheiro
75 tutelar e tudo mais também, assim. E, e aí, outros assuntos que provavelmente vão acabar
76 surgindo amanhã também. E aí eu não sei se mais alguém poderia participar? Não? **Sônia**
77 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu sugiro assim: fala
78 desse sistema. Eu acho que, de repente, eles têm que dizer o que, o que precisa e mandar para
79 a Procempa para fazer um orçamento. Entendeu? O que precisaria para colocar. **Carolina**
80 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
81 **(Topogigio):** Sim, para poder ampliar ou qualificar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
82 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A Procempa, ela tem que ser demandada. Dá para
83 demandar, olha, nós temos esse sistema. Isso é viável, não é viável? E um orçamento.
84 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
85 **Caimc (Topogigio):** E, amanhã à tarde, teria uma reunião com o secretário César Schirmer,
86 mas foi transferida para o dia 09, no mesmo horário, 14 horas. E nesse horário, neste dia, na
87 verdade, nós vamos estar entregando a proposta de decreto oficialmente, porque já foi na
88 sexta-feira passada para o gabinete, mas nós vamos estar entregando oficialmente para o
89 secretário e fazendo um momento de conversa, de diálogo, para ver se a gente consegue
90 avançar mais um pouquinho. Na terça-feira agora, pela parte da manhã, 8:30, depois vai vir o
91 convite para as instituições. Nós vamos ter uma reunião na FASC com as instituições que têm
92 parceria com a FASC para a, a, aquele recurso que vai sair do CMDCA, para complementação
93 lá na FASC, para os recursos, para as instituições poderem ser beneficiadas ali para retomada

94 de serviço, qualificação, melhoria dos espaços, para retomada dos serviços. **Luiz Alberto**
95 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Só uma pergunta: a instituição que
96 tem Educação Infantil e Smed e FASC, como é que ela fica? **Carolina Aguirre da Silva,**
97 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** A instituição
98 que tem Smed e FASC fica na Smed. A instituição que tem só FASC é FASC. O que
99 aconteceu assim, por exemplo: veio uma listagem, aí a Rochele até pode me ajudar melhor,
100 veio uma listagem quem tinha SMDS, quem tinha Smed e quem tinha FASC, em cima daquela
101 listagem que tinha lá no primeiro edital. E aí ali ambas secretarias identificaram, e aí foi feito de
102 mapeamento de quem tinha o quê? Como o Secretário da Educação disse na reunião, que
103 estava os outros secretários, de que ele aportaria o valor integral para quem tinha dentro da
104 Smed, parceria com Smed e ele aportaria o valor integral para retomada. Essa fala dele. Então,
105 a gente não vai se preocupar com as instituições que têm parceria com a Smed. Nós vamos,
106 então, olhar para quem tem parceria somente com a FASC. Essas instituições, se eu não me
107 engano, vamos dizer, vinte instituições, mas não chega a vinte. Não recorro assim quantidade,
108 número. **Rochele Scott, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A
109 gente, um dos motivos da gente deixar, primeiro que a maioria era com a FASC mais do que
110 com a SMDS, mas que antes nós não tínhamos a liberação dos 100% aqui. Agora que a gente
111 já tem aqui, se a gente quiser facilitar, claro, se as OSCs que têm aqui, a gente pode editar aqui
112 também. E quem não tem aqui, tenta na FASC. A gente faz lá na FASC. **Carolina Aguirre da**
113 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É,
114 também pode ser. **Rochele Scott, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**
115 **SMDS:** A gente faz tudo aditivo, todas as parcerias vigentes. **Carolina Aguirre da Silva,**
116 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Mas daqui, eu
117 queria ver, nós temos, em média, quatro instituições que não têm parceria. Não tem nem carta
118 de captação aqui na CMDCA, não tem parceria com a Smed, não tem parceria com a FASC.
119 Mas são três ou quatro instituições. E essas sim, eu gostaria de ver alguma forma por aqui,
120 sabe? Porque daí a gente vai ter que pensar como. Porque daí tu não tem como botar recurso
121 na Smed, nem na FASC, nem um aditivo para aqui. Não sei ainda, tipo assim, vamos ter que
122 iluminar as nossas cabeças para pensar sobre isso. Então, hoje nós temos, como combinado, a
123 prestação de contas do Fundo da Criança. A apresentação daí vai ser pela Jennifer e pela
124 Rochele. E o que nós estávamos pensando também, já, é de que, Jennifer e Rochele, vocês
125 possam apresentar de uma forma clara, bem, espero que possam apresentar de forma clara e,

126 principalmente, de uma forma que entrou, o que saiu, principalmente, com quanto que nós
127 temos de fundo livre e, principalmente ainda, com as datas de corte que nós tivemos, quanto
128 que temos agora. E, e aí a gente poder fazer esse encaminhamento mais básico, assim, dessa
129 apresentação. Depois eu passo o processo SEI para todos os conselheiros, para se tiverem
130 interesse em, em esmiuçar, aí pode esmiuçar o processo SEI, que daí ali tem a prestação de
131 contas mais completa também.

132 - **PRESTAÇÃO DE CONTAS – FUNCRIANÇA:**

133 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Só para quem não me
134 conhece, sou Jennifer, do financeiro. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
135 **Amurt-Amurtel:** Os relatórios que vais apresentar, já houve algum trabalho da equipe da
136 Procempa que ajudou? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**
137 **SMDS:** Teve, teve recentemente. Sim. A Procempa nos apresentou, acho que em menos de um
138 mês, aquele relatório que nós pedimos e ainda assim, nos nossos levantamentos ainda há
139 algumas divergências. A gente está com problema nas doações que estão aparecendo
140 duplicadas e até triplicadas. Então, a gente está com disponibilidade nos extratos. Mas tudo
141 isso a gente está conseguindo tratar porque nós temos o relatório da Procempa. Então, a gente
142 faz o acompanhamento do que está sendo movimentado na conta. Então, a gente consegue ver
143 o que entrou na conta e, então acaba que ainda está sendo manual, porque a gente vê o que
144 entrou na conta, qual foi o boleto, então ainda está sendo a identificação manual por causa
145 desse problema da Procempa. **Rochele Scott, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
146 **Social – SMDS:** Mas só para deixar claro esse assunto que para nós é bem grave, porque é
147 bem complicado. Ele está no site, a gente colocou para as instituições que têm dúvidas e a
148 gente também está tratando via processo SEI para a Procempa, solicitando novamente que
149 esse assunto seja resolvido, de preferência agora de uma forma mais definitiva, porque é muito
150 cansativo e acaba gerando uma certa insegurança, parece, nas pessoas. Embora a gente saiba, a
151 gente já inclusive da conta, a gente consegue dar essa segurança. Isso gera uma insegurança na
152 parte externa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
153 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu não tenho noção das perguntas em que eu respondo, tipo
154 assim: "Mas, Carol, vão conseguir achar o nosso dinheiro"? "Não vamos perder o nosso
155 dinheiro"? Sabe assim, ó. **Rochele Scott, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**
156 **– SMDS:** Gera uma insegurança externa, e a gente está sempre passando para vocês.
157 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

158 **Caimc (Topogigio):** Bem ruim. Acho que, que bom que vocês colocaram no site, eu acho que
159 causa uma, dá uma transparência, mas, ao mesmo tempo, a gente não pode ter mais essas
160 questões de problema de sistema, literalmente. **Jennifer, Secretaria Municipal de**
161 **Desenvolvimento Social – SMDS:** E só para explicar, dessa vez a gente apresentou nesse,
162 nesse layout assim, de Word, porque na apresentação do COMUI a gente foi apresentar em
163 PDF e ficou muito ruim, assim, de passar as informações. Então não é porque ele está sendo
164 editado, enfim, é só porque uma questão de apresentação ele fica mais legível nesse formato.
165 Por isso que ele ainda está assim, porque em PDF ele fica bem desconfigurado. Ele ainda vai
166 estar desconfigurado por causa das tabelas, mas é por causa que nesse formato fica na tela
167 cheia e fica melhor de ver. A gente apanhou bastante na apresentação do COMUI para fazer
168 isso. Então aqui as demonstrações contábeis do exercício de 2023, porque é um exercício
169 fechado e também porque nós conseguimos apresentar todos os relatórios bem completos,
170 principalmente do exercício de 2023, porque vai até dezembro. Eu trouxe também, na
171 apresentação, os saldos de 2022, que também foi uma questão que, que era trazer a
172 continuidade dos fluxos. Então, tudo isso já está apresentado aqui. Então, nesse primeiro
173 relatório tem saldos bancários de 31 de dezembro de 2022, qual é a abertura por contas e diz o
174 saldo total depois do final. E a partir de então a gente apresenta, num primeiro momento, as
175 receitas, abertas por rendimentos bancários com a fonte a partir dos extratos. E aí que as
176 tabelas estão um pouco ilegíveis, porque fica bem extenso. Mas aqui eu consigo ver melhor.
177 Aqui esses valores estão em vermelhos porque essa conta do Banrisul, ela era da prefeitura, o
178 CNPJ da prefeitura. Então acaba que foi disponibilizado a emissão de extratos pelo fundo,
179 porque o fundo tem seu CNPJ diferente da prefeitura, e essa conta foi encerrada. Depois a
180 gente abriu um processo administrativo e encerrou essa conta e a gente ficou só com uma
181 conta do Banrisul, que tem o CNPJ do fundo mesmo. Por isso que a gente deixou ela em
182 vermelho. Tudo isso foi explicado no processo administrativo, então a gente tem um processo
183 aqui. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
184 **Caimc (Topogigio):** Aí não tem mais saldo daí, né? **Jennifer, Secretaria Municipal de**
185 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Aí não tem mais saldo, mas como ela foi fechada em 2024,
186 aí no processo de 2024 também tem isso explicado, tem o processo específico de
187 encerramento. Mas aí no processo SEI tem a abertura específica de cada mês, onde tem as
188 doações para e os repasses para cada instituição, os valores específicos. Só que se a gente
189 colocasse isso nas demonstrações contábeis ia ficar realmente muito extenso. Então, a gente

190 fez a abertura mensal no processo administrativo e as demonstrações contábeis, a gente
191 englobou os valores. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:**
192 Essa conta era o CNPJ da prefeitura, mas era para uso exclusivo do Fundo da Criança?
193 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Do Fundo da
194 Criança. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
195 **– Caimc (Topogigio):** É que não era a conta única, né? **Jennifer, Secretaria Municipal de**
196 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Sim. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
197 **Amurt-Amurtel:** E aí o saldo total foi, quando foi fechada a conta, foi transferido para onde?
198 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Para a conta do
199 Banrisul, CNPJ já da, mas isso aconteceu em 2024. Esse foi o fechamento daí de 2023. Aqui,
200 aí a próxima etapa é das retenções. Aí na composição do saldo livre, isso manteve a
201 continuidade dos relatórios de 2021. Aqui tem uma observação bem importante, que tem uma
202 explicação: o cálculo do saldo livre em exercícios anteriores pressupõe que, mediante a
203 assinatura do termo, seja previsto o valor da retenção sobre o total pactuado no termo de
204 fomento. Porém, o montante, pode tratar-se, o montante, no caso, do termo de fomento, pode
205 tratar-se de doações de diferentes exercícios. Ou seja, nas prestações de contas anteriores, a
206 retenção era calculada sobre o que, os contratos que eram assinados naquele ano. Por
207 exemplo, assim, os Parceiros Voluntários assinavam um termo em 2021. Aquele valor daquele
208 termo, ele era calculado a retenção sobre os cem mil que os Parceiros Voluntários assinou. Só
209 que, está explicado aqui nessa observação, que o projeto ele mantém a sua vigência por até
210 dois anos. Então, pode ser que essa receita desse contrato que foi assinado tenha sido de uma
211 doação de anos anteriores. Então, no cálculo da prestação de contas, isso não se faz de certa
212 forma, porque essa receita já foi contabilizada a rentabilidade de anos anteriores. Então, se eu
213 calcular a retenção somente em 2023, por exemplo, quando os contratos foram assinados, eu
214 não vou estar respeitando os princípios fundamentais da prestação de contas, que é eu tenho
215 que contabilizar a receita dela na origem dela. Então, aqui tem toda essa explicação, tem um
216 embasamento técnico para isso que a gente, a gente, como órgão técnico, a gente precisa
217 contabilizar a retenção quando a base da retenção é a doação. Né? Então eu preciso
218 contabilizar a retenção quando a doação entra na conta do fundo, porque o rendimento
219 daquela doação começa, aquela doação começa a render quando ela entra. E o saldo da conta
220 do fundo começa a contabilizar quando a doação entra também. Então eu não posso
221 contabilizar a retenção dela quando o dinheiro sai do fundo, porque tudo é calculado quando o

222 dinheiro entra. Vocês me compreendem? É uma explicação diária. Eu não posso dizer que o
223 dinheiro ficou retido quando o dinheiro saiu. Foi quando ele entrou. Então eu não estou
224 fazendo um apontamento dizendo que o cálculo da retenção estava errado até agora. Que bom
225 que agora, nessa oportunidade, vocês refizeram o conceito de retenção, digamos assim, a
226 gente vai recalculer a retenção a partir dessa prestação de contas. É só um apontamento para
227 dizer que o que era retenção até agora feria alguns princípios da contabilidade e que, a partir
228 de então, não vai ser mais dito como retenção aqui. E aí está toda uma explicação do porquê
229 disso, porque nós, como órgão técnico, por exemplo assim, um no entendimento do Conselho,
230 podia ser apontado isso. Mas eu, como órgão técnico, não posso dizer que uma receita lá de
231 2021 é uma retenção de 2023, porque eu, senão eu digo que todo o dinheiro que entrou em
232 2023 não é retenção ainda, sendo que ele está rendendo, enfim. Então tudo isso está explicado
233 aqui. Não vou entrar no mérito porque se não vai demorar muito tempo, mas, enfim, é só para
234 dizer que tudo isso está explicado aqui e que no final vai ter o cálculo da retenção, conforme a
235 nova resolução do fundo. E por isso que a retenção dos cálculos anteriores não foi passada
236 para essa nova prestação de contas. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
237 **Francisco de Assis – CPCA:** Mas eu tenho uma pergunta. Claro, a retenção, ela é a partir da
238 entrada da destinação. Se calcula e o rendimento sobre aquele que não foi repassado e que não
239 estava retido, em tese, para o fundo geral, como é que é calculado a valorização daquele
240 recurso? Também acaba rendendo recursos, porque às vezes eu faço o pedido do plano de
241 aplicação do que eu arrecadei nesse tipo de doações, destinações, fica retido cinco ou dez por
242 cento conforme o projeto. E até o fundo repassar, às vezes demora um ano, dois anos, um ano
243 e meio. Esse rendimento sobre aquele valor, como é que ele é calculado para fundo geral
244 depois? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Até então ele
245 é fundo livre. Ele é fundo para chamamento público ou para alguma outra política. E nessa
246 nova resolução, ele também é fundo livre. Rendimentos das aplicações, que todo o dinheiro
247 que entra, porque, por exemplo, assim, a gente não tem destinação na conta específica para
248 projetos. Por mais que a doação tenha sua destinação quando ela entra na conta. Fica no
249 fundo. Ela é geral. Então, fica rendendo como todas as outras doações. Então ele fica
250 rendendo junto com as outras. Então, depois ali, aquilo ali que está ali em cima, são os
251 rendimentos de todas as doações que entraram no fundo, dependente do projeto.
252 Independente. E o que aparece são as doações que entraram no Banrisul, as que entraram no
253 Banco do Brasil. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:**

254 Jennifer, só para entender bem a questão das retenções, até o fechamento de 2023, era um
255 critério. **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** O
256 fechamento de 2022. A apresentação dela era um critério. **Luiz Alberto Mincarone,**
257 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Apresentação dela. Agora o vinte e três vocês já
258 estão fazendo a apresentação pelo sistema de caixa, quer dizer, se a retenção entrou, ela
259 aparece ali. Se não houve ainda, a captação não entrou no banco, não tem retenção. É só na
260 entrada, vamos dizer, uma empresa doa cem mil, tem que reter cinco mil. No momento em que
261 ela entra cem mil, os cinco mil já está identificado como sendo a retenção. Então, no
262 fechamento de vinte e três está tudo certinho, o que tem de que a retenção é que está dentro
263 do banco? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:**
264 Exatamente, antes era assim, por exemplo, entrou esse cem mil, só que a organização ainda
265 não executou esse projeto, ela vai executar esse projeto daqui a dois anos. Então, o cem mil
266 está lá, mas essa retenção não foi calculada. O rendimento desses cem mil foi apresentado, mas
267 a retenção desse cem mil ainda não, só vai ser apresentada a retenção dela quando o dinheiro
268 sair da conta, se sair, porque a organização pode nem executar. **Luiz Alberto Mincarone,**
269 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, isso é bom para o saldo livre, porque quando
270 entra a retenção, imediatamente já se sabe quanto é que tem e se a entidade demorar dois, três
271 anos, dois anos para usar, não importa, porque já a retenção já está. **Frei Luciano Elias**
272 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** E o rendimento vai ser igual.
273 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Eu trabalhei com Fundo Municipal na
274 época que tinha uma receita diferente. E daí, já essa questão assim do financiamento da
275 aplicação, ela já era diária, porque tu já tinha que fazer junto com a prestação de contas e dessa
276 maneira ele facilita, porque tem a parte do fundo livre que tu pode fazer a aplicação depois, ao
277 final. Nesse ponto ele dizia que tu tinha que fazer aplicação já mensalmente. Porque ele falava
278 assim. E agora, dessa maneira não, fica como um saldo livre, tu pode aplicar ou deixar ele
279 rendendo para outros momentos. **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
280 **Social – SMDS:** O Fundo Público, ele tem a obrigatoriedade também de ficar um recurso
281 aplicado. Ele não pode ficar o recurso parado na conta. Ele tem uma necessidade de ter para
282 aplicar dentro de um ano ou enfim. Mas esses valores eles ficam sendo misturados ali
283 dependente do projeto. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Então, mas o que
284 vale a pena é tu não precisar já aplicar durante o processo. Ah, não tinha. A tomada. Não era o
285 Fundo da Criança. É, o Fundo da Criança é diferente. Exatamente, porque daí tu não precisa,

286 digamos que é um projeto de tecnologia, tá? E tem uma parte que está estratificada ali e está
287 fazendo. Tu não precisa devolver aquele valor mensalmente. É de parceria. Entendeu? Daí tu
288 não precisa se preocupar mensalmente em estar preenchendo todo o relatório. **Carolina**
289 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
290 **(Topogigio):** Pode seguir, senão tu não vai vencer. **Jennifer, Secretaria Municipal de**
291 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Aqui abertura por conta ficou a tabela geral, tá? Esse aqui
292 ficou vermelhinho porque deu a diferença, mas está lá no processo o apontamento direitinho.
293 Mas ali o saldo inicial por conta, tudo o que entrou, tudo o que saiu. Doações, rendimentos,
294 devoluções e demais receitas. As devoluções é devolução de saldo remanescente de parcerias,
295 devolução de um técnico. Repasses são os repasses das parcerias, as taxas são as taxas dos
296 boletos. Pagamentos extraordinários a gente não tem em nenhuma das contas. **Priscila**
297 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** O que seria se existisse? **Jennifer, Secretaria Municipal**
298 **de Desenvolvimento Social – SMDS:** Pagamento extraordinário, teve uma vez uma
299 devolução de uma doação no valor duplicado. Se dá alguma diferença no extrato ali, do valor
300 do cálculo, que às vezes vira um mês, é feriado no último dia, alguma coisinha, daí vai dar uma
301 diferença no extrato. Se tem algum repasse da prefeitura, assim, por demanda, se vem as
302 situações que a ONG faz para prefeitura, prefeitura repassa, daí vai ter aqui isso. Qualquer
303 dúvida daí pode abrir a gente explica no processo, vai ter mais informações. E aí depois, na
304 segunda parte, são as despesas. Na terceira parte, na verdade, são as despesas totais. São
305 repasses e as tarifas, basicamente. A gente não tem nenhum outro tipo de despesa. Então, as
306 despesas totais têm o geral, depois a evolução por meses, que também são os valores totais,
307 mas daí a gente abre por mês. Aqui a gente faz por tipo de processo, que são os editais, ou por
308 termo de fomento. Aqui a gente fez o gráfico, só para entender a proporção. Aqui ficou
309 desconfigurado, mas repasse por termo, por número de termo. Aí também vai ter ali no
310 processo a abertura de qual é cada termo, tem o número do processo de cada termo também.
311 E aqui os números dos editais de cada edital também. Lá no processo vai ter abertura dos
312 processos de cada edital. Aí aqui a abertura por organização da sociedade civil, daí engloba
313 termos de fomento, termos de colaboração. Aí engloba os valores das parcerias todas. Que aí
314 no processo. Eu achei que dava para vocês. Eu fiz mais resumido para a gente, mas daí no
315 PDF vai vir todos os extratos de todos os meses, mas é que aí como ficaria mais de cem
316 páginas. É muito extenso. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
317 **Assis – CPCA:** E tem uma síntese do que temos agora só para a gente ter uma ideia do que

318 tem no momento? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:**
319 Sim. Aí aqui é o saldo livre. Eu queria não correr mais para mostrar o saldo livre. Conforme a
320 resolução, aí o saldo livre já está atualizado para 2024. A resolução definiu o seguinte: as
321 receitas para composição do saldo livre, as retenções dos projetos aprovados e captados, as
322 captações destinadas diretamente ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, as
323 devoluções de projetos não executados e as cartas de captação vencidas. Aí aqui está os
324 projetos captados, a captação de termos de fomento que são as cartas de captação que ainda
325 não são vencidas. Essas aqui parecem estar vencidas, mas elas estão dentro daqueles 180 dias
326 ou mais 180 dias. Então, parecem estar vencidas, mas ainda estão, não estão. Aí, esse aqui é
327 tudo o que elas arrecadaram até agora. E aí esse valor, claro, pode estar entrando cada vez
328 mais. Então, a cada momento esse valor pode... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
329 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Só te perguntar, então
330 assim, essas cartas de captação são as últimas cartas de captação que estão válidas ainda?
331 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** É, que seria a partir
332 de junho de 2021. Daí, tá o nome da organização, o nome do projeto, percentual de retenção.
333 O valor que foi captado em cada uma, tá nos dias. Mas aí, como eu disse, mas esses valores
334 aqui, eles já estão acurados corretamente, são os projetos. **Carolina Aguirre da Silva,**
335 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E este saldo
336 livre está calculado de vinte e quatro, qual é a data, até esse data de vinte e quatro? **Luiz**
337 **Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Qual é a data base?
338 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A data base é trinta.
339 **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Trinta de junho?
340 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, até trinta de
341 julho. Ó, aí aqui o saldo livre calculado até 2022. Mas isso aqui não é soma, isso aqui é
342 demonstrativo. É saldo livre calculado até 2022. Seriam 14 milhões das prestações de contas
343 anteriores, os rendimentos que foram fechados até 2023, as doações livres está zerada, porque
344 pode ser, por exemplo, entrou uma TED, o doador, ele ainda pode dizer que vai destinar no
345 final do ano e diz que aquela doação de fevereiro, ele vai botar no projeto tal. Então, por isso
346 que tá zerada aí. Então, como é que foi feita essa questão? As doações vinculadas ainda são os
347 33 milhões. E o saldo do fundo atualmente tá 67 milhões. Então, o saldo desvinculado após a
348 resolução tá 33.961.000. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**
349 **Amurtel:** Esses 33 dos vinculados é aquela soma de todos esses ali? **Jennifer, Secretaria**

350 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Dos rendimentos. Só que não é assim, não.
351 Dos rendimentos mais de 5 milhões. Não! É o saldo do fundo, mais o que foi desvinculado, o
352 que não está vinculado a projetos que estão aptos a ter termo de fomento. Então, o que pode
353 ter acontecido? Pode ter acontecido o saldo do fundo já estar em 68 milhões, por exemplo. E
354 aí ter um pouco mais de retenção calculada. Então, pode ser que esse saldo aumente, mas não
355 diminua. O que não pode a partir de agora, se aprovar a transferência de um projeto de 2020,
356 por exemplo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
357 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, até porque nós temos a data corte. **Jennifer, Secretaria**
358 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Corte. Aí que tá na outra resolução que foi
359 aprovada. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**
360 Tá bem gordinho nosso fundo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
361 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Dá para dar uma brincada. Eu posso
362 falar. **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Aí, a gente está
363 colocando no site. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
364 **CPCA:** É, nós ficamos surpresos positivamente, porque nós tínhamos olhado, estava muito
365 mais confuso. O que eu acho que seria importante para uma próxima vez, nós tivemos
366 experiências anteriores, de algo mais sintético, porque para nós, o mais importante é poder,
367 sabendo que tem esses recursos diante dos desafios da cidade, daquilo que nós entendemos
368 como conselho, que é urgente, de saber que a gente pode contar com esse recurso disponível.
369 Então, isso deveria ter constantemente atualizado. Surge uma emergência na área de defesa de
370 adolescentes, nós temos que ter clareza e um caminho também rápido, porque eu acho que
371 diante dos problemas da cidade nós temos esse recurso parado, que é um recurso significativo,
372 nós temos que pensar agora, com o conselho, uma forma de poder fazer, chegar e transformar
373 em transformação na vida das crianças. **Rochele Scott, Secretaria Municipal de**
374 **Desenvolvimento Social – SMDS:** É, e eu acho que a proposta assim, a, Jennifer tem essa
375 cobrança das associações, e a gente tá na nossa demanda com dificuldade, mas a gente pode
376 contextualizar, para gente contextualizar como é que foi pensado, como é que foi construído,
377 saber que é mais denso, talvez assim no início, mas aí a gente entendeu que é importante, não é
378 estar com recurso disponível, mas é que como esse recurso foi dispensado e como é que ele foi
379 tratado dentro do fundo, eu acho que também um pouco disso que dá a seriedade do fundo, da
380 forma como é que ele é tratado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
381 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Só mais uma questão que eu tenho

382 aqui, que até para o nosso plano de ação que a gente tem que colocar e até vocês me falam
383 bastante sobre isso. Que quantidade de pagamentos ou de processos vocês fazem por mês?
384 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Ah, tá nesse aqui:
385 trinta e cinco. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
386 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Trinta e cinco. Isso é pagamento ou é inicial de processo?
387 **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** É por mês trinta e
388 cinco pagamentos foi em janeiro, daí... É descritivo, né? Fevereiro foi quarenta e dois.
389 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
390 **Caimc (Topogigio):** Porque é importante isso para a gente, né? Até para, por exemplo, assim,
391 eu não tinha essa noção. "Ah, é trinta e cinco". Daí se a gente colocar, então o quadro, né, a
392 equipe que tem aqui consegue comportar uma média de, né? E aí para gente poder também
393 pensar em tanto edital, quanto qualquer questão, pensar em quantidade por mês, né? Que tu
394 fala bastante sobre isso, Rochele. **Rochele Scott e a Jennifer, Secretaria Municipal de**
395 **Desenvolvimento Social – SMDS:** A gente tem previsibilidades. **Luiz Alberto Mincarone,**
396 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Esses cálculos, então, das retenções que vocês
397 estão fazendo é manual ainda? Entra o dinheiro, vocês calculam quanto e botam lá numa
398 planilhazinha separada? É feito em planilha de Excel esses cálculos, anotado? **Jennifer,**
399 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** É, na verdade assim, a gente
400 tem um índice de projetos ali, que estão vigentes, eu acho que até já está no site. Os projetos
401 que estão ativos e aí a gente tem como se fosse um índice. Quando entra na conta, a gente
402 busca o doador, para qual projeto, qual o boleto, na verdade, para qual projeto ele foi e a gente
403 vê ali qual é a retenção daquele projeto e calcula o valor do boleto. **Luiz Alberto Mincarone,**
404 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Vocês calculam, mas fica registrado em Word ou
405 em Excel? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, no
406 Excel. Outra pergunta é a seguinte, a questão dos rendimentos, que é aplicação automática
407 num determinado papel do Banrisul? Como é que é feito isso? É sempre o mesmo, varia, ou é
408 aquele de aplicação automática, resgate automático? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
409 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Fala um pouquinho sobre
410 os títulos públicos. **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:**
411 Na Caixa é investimento automático, mas é em fundo de investimentos. Eu não me lembro de
412 cabeça, mas eu tenho ali, e aqui tem também. **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
413 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Porque a maior parte desses fundos estão aonde? Na Caixa ou

414 no... **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Na Caixa. A
415 Prefeitura tem convênio com a Caixa e esses convênios têm a obrigatoriedade de concentrar
416 nesse fundo. É algum contrato que a Prefeitura tem com a... **Luiz Alberto Mincarone,**
417 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas a pergunta é assim, a gente tem que se
418 vincular ao mesmo critério que a Prefeitura usa na aplicação do investimento, ou tu pode
419 escolher os investimentos que tem dentro da Caixa e ver aquele que tem uma rentabilidade
420 mais adequada? **Jennifer, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A
421 gente tem algumas limitações, a gente tem que ter uma porcentagem, mas isso tem uma lei
422 específica que eu não lembro agora qual é. Acho que tem que ter uma porcentagem de títulos
423 públicos. Eu não vou lembrar qual é a lei, mas eu posso procurar para te mandar. **Sônia**
424 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tem um regramento
425 de aplicação que tu não pode concentrar tudo no Banco do Brasil, tudo na Caixa, tem que ser
426 trinta e três, trinta e três, trinta e três e tem o regramento de aplicação. Pode ir no Banco do
427 Brasil, Banrisul e Caixa. Divide o valor e aí sim tu tem que aplicar geralmente em tal aplicação,
428 é a mais básica. Na verdade, que isso não é um banco, né? Se não é um banco, então se tu
429 pode, né, nós somos investidores. Então, não pode deixar o dinheiro parado, não é a mesma
430 coisa tu ganhar, ganhar, ganhar dinheiro diferente do público privado. **Luiz Alberto**
431 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas eu digo, se for uma
432 aplicação garantida... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
433 **SMF:** Não, mas tem coisas que tu não pode aplicar. Tem um regramento. **Carolina Aguirre**
434 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok.
435 Mais alguma coisa, pessoal? Obrigada, Jennifer. Obrigada, Rochele. [Falas concomitantes].
436 Gente, temos processos? Quem começa? Finanças.

437 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

438 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** O processo é o 22.0.000030536-0, é da **MITRA**
439 **DO CENTRO SOCIAL PADRE PEDRO LEONARDI.** O projeto é o Cuidar o Espaço
440 para Fortalecer Laços 2022. A carta de captação foi a 12/2022, Resolução 76/2022, com data
441 de vencimento no dia 30/06/2024. Então, nosso relatório da comissão. A OSC encaminhou um
442 ofício no dia doze de julho solicitando alteração no plano de trabalho. Justifica a OSC que a
443 solicitação dá-se em razão de dificuldade de captação e para não perder o valor captado, a
444 OSC readequou o projeto ao valor captado, passando para a execução em três meses. A OSC
445 trabalha com serviço de convivência de 06 a 18 anos e acolhimento de casa lar, totalizando 208

446 atendimentos. O valor da carta de captação era de R\$ 902.400,00, o valor captado foi de R\$
447 27.901,50. São dois valores. Então, o segundo valor foi de R\$ 308.710,65, totalizando R\$
448 336.612,15. Então, a adequação do valor se propôs a R\$ 312.181,54 de consumo e R\$
449 7.600,00 de bens permanentes. Que é um valor abaixo da proposta inicial. Então, em análise ao
450 solicitado, considerando que a OSC não captou o valor na integralidade e ajusta o orçamento
451 físico-financeiro ao novo plano de trabalho com o intuito de não ser prejudicado o
452 atendimento, a comissão é de parecer favorável ao ajuste solicitado. Aí a gente faz uma
453 observação à secretaria fazer a conferência dos valores depositados e atualizados. **Carolina**
454 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
455 **(Topogigio):** Favorável. Então, em votação, quem é favorável ao parecer levante a mão. Ok,
456 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** O
457 próximo é o processo 23.0.000060300-7, do **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL.**
458 Projeto é Manutenção e Qualificação do Atendimento. A OSC encaminhou ofício para a
459 alteração de cargos em relação à rubrica de pessoal, necessária pois decorrente de dissídio e
460 despesas de pessoal, de acordo com ofício anexado. O projeto aprovado na Resolução
461 159/2022, Certificado 29/2022, com vencimento em dezembro de 2024. Intempestiva a
462 solicitação de parte da secretaria, considerando que há termo de fomento assinado. Portanto, a
463 gestor de parcerias. O ajuste solicitado então pela instituição, a função original de assistente
464 administrativo, que eram dois profissionais, para um analista administrativo e um analista de
465 RH. Um analista de marketing foi para líder de comunicação e marketing. De analista
466 financeiro foi para líder financeiro e de auxiliar de comunicação foi para assistente de
467 comunicação. Então, só para ficar claro, mas a instituição apresentou o plano de trabalho para
468 a solicitação do recurso e foi ajustado então os nomes dos cargos na planilha do plano de
469 aplicação. Então, no intuito de não prejudicar a instituição, quanto a execução do termo de
470 fomento já assinado e o firmamento de novos termos de fomento, a comissão é de parecer
471 favorável ao ajuste constante no ofício, visto que não teve alteração do objeto, né? Só ajuste
472 de nomenclatura de cargos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
473 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok. Alguma dúvida? Em votação, quem é
474 favorável então levante a mão. Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE. Priscila**
475 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** O terceiro processo é o 21.0.000127274-5, da
476 **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL ESPORTE E VIDA.** Projeto Esporte e
477 Cultura ao Alcance de Todos. Então, a OSC encaminhou ofício datado de julho de 2024, onde

478 solicita alteração no projeto, tendo em vista a baixa adesão de doações. A instituição
479 desenvolve atividades no serviço de convivência de 06 a 15 anos. O projeto foi aprovado na
480 Resolução 112/2022, Certificado 23/2022, válido até o dia 31 de dezembro de 2024 e o
481 projeto aprovado no valor de R\$ 299.827,50. O valor arrecadado até o momento foi de R\$
482 5.320,00. Assim, a OSC altera as compras propriamente ditas e apresenta um plano de
483 trabalho para essas despesas e ajusta conforme as necessidades atuais, considerando a baixa de
484 doação, a baixa adesão das doações financeiras. Então, dentro desse ajuste, eles compram
485 cilindros de gás e camas infantis e televisão, no valor de R\$ 4.253,87 mais o valor da retenção,
486 então soma R\$ 5.306,56. Também não há alteração de objeto. Então, considerando que houve
487 a manutenção das rubricas de despesas, somente ajustando ao valor arrecadado, somos de
488 parecer favorável ao solicitado. É o que ela está pedindo agora para utilizar. **Carolina Aguirre**
489 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):**
490 Então, em votação, quem é favorável pode levantar a mão. Alguém contra? Alguma
491 abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Mais algum? Comissão de
492 Registros.

493 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

494 **Francyne Rosa, CEA:** Processo 23.0.000148483-4. É a **REDE CRIAR**. É, nós, a,
495 recebemos, então, a, o pedido de registro, fizemos a tentativa de uma visita no local e não
496 encontramos ninguém no endereço indicado. Chamamos, então, a OSC para comparecer numa
497 reunião aqui, a pessoa, a Andréia veio representando então a OSS. Orientamos sobre a
498 necessidade de envio de anexos, que fizesse a inscrição também do programa e novo registro.
499 No dia 24/04. No dia 11/06 foi encaminhado e-mail reforçando o que havia sido solicitado, não
500 tivemos nenhum retorno da OSC. No dia 13/07 foi dado o prazo de 30 para que a OSC se
501 manifestasse e hoje, então, encerramos o processo, porque não tivemos manifestação da OSC
502 em encaminhar os anexos solicitados. Então, isso é um informe, eu acho, né? Eles aprovaram o
503 projeto através da MRB. Eles queriam implementar esse projeto, mas enfim, iniciaram o
504 processo e não finalizaram. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
505 Resumindo, essa organização, ela é para captação de editais fora daqui do Rio Grande do Sul e
506 geralmente eles não renovam. Então, só escrevem naquele período ali para editais e somem.
507 Então, agora, é um pedido de reativação. Fomos visitar, solicitamos para eles readequarem
508 algumas coisas. Então, vieram presencialmente, explicamos, esclarecemos e não teve retorno
509 há mais de meses, né? Então, a comissão vai ficar com o processo dentro da sua pasta e a

510 gente pede o arquivamento desse processo até segundo a manifestação da OSC, então.
511 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
512 **Caimc (Topogigio):** Sim, a OSC pode enviar um novo processo se quiser, o pedido. Ok. Não
513 precisa votar. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Tem que votar pelo
514 arquivamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
515 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Então, em votação, quem é favorável ao arquivamento? Ok.
516 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Francyne Rosa, CEA:** O segundo processo, então, é
517 da **LEGIÃO DA BOA VONTADE**. Processo 24.0.000074908-3. A OSC encaminhou, então,
518 o pedido de inscrição do serviço de convivência de 06 a 06 anos. Fizemos a visita no local,
519 conhecemos o espaço, por sinal, muito adequado. É uma instituição com recursos próprios.
520 Solicitamos o encaminhamento de um dos anexos que havia faltado, número sete, foi
521 encaminhado com a descrição completa do serviço, consultamos a resolução na qual a OSC
522 está se baseando para executar esse serviço, de tipificação dos serviços, então. A princípio, ela
523 está adequada, então, à tipificação, não é um serviço parceirizado em Porto Alegre, então foi
524 um serviço novo, a princípio, da gente estar conhecendo. É que a mãe, né, o responsável
525 daquela criança participa junto das ações, das atividades pela idade, né, de 0 a 6 anos, que são
526 grupos, são divididos. O encontro é um encontro semanal e isso está previsto dentro da
527 tipificação. Então, a comissão é de parecer favorável para inscrever este serviço. **Carolina**
528 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
529 **(Topogigio):** Alguma dúvida? **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** E a
530 metodologia está adequada? **Francyne Rosa, CEA:** Os técnicos, tem pedagoga, se não me
531 engano, ela tem assistente social, tem psicóloga. Ela tem psicóloga e assistente social que são
532 responsáveis pelo atendimento técnico e tem a coordenação que é responsável pela execução
533 do serviço, das atividades. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre –**
534 **Cepa:** Eles trabalham muito na questão, realmente, de fortalecimento de vínculos. Ela
535 destacou que muitas das crianças que participam são crianças que não estão inseridas em
536 instituições de educação infantil e algumas sim e outras não. Esse foi um processo de transição
537 que eles fizeram, de um período que eles tinham, atendiam de gestantes e que acabou nascendo
538 essas crianças e que não tinham atendimento. Então, eles fizeram esse processo, essa mudança
539 no projeto deles, lá no trabalho deles. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** E os
540 encontros são mensais? **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre –**
541 **Cepa:** Semanais. Semanais. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**

542 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É tipo PIM, então? **Andréia Brito Gilli,**
543 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** É, mas não são nas casas, na instituição.
544 E elas conseguem fazer o acompanhamento da família também. **Carolina Aguirre da Silva,**
545 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Mas então tá.
546 Alguma dúvida, gente? Não? Em votação, por favor. Ok, **APROVADO POR**
547 **UNANIMIDADE.** Tem mais algum? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
548 SEI 24.0.0000103554-6. ACOMPAR – AÇÃO COMUNITÁRIA PARTICIPATIVA. Então, é
549 para renovação de três cursos de Aprendizagem Profissional que eles executam. O primeiro é o
550 Aprendiz Auxiliar de Logística CBO 414140 para 30 vagas. O segundo é Aprendiz em Auxiliar
551 de Escritório em Geral CBO 411005 para 30 vagas. E o terceiro, Assistente Administrativo,
552 CBO 411010, também para 30 vagas. A comissão deu parecer favorável devido ter algumas
553 orientações presencialmente também para ver a questão da resolução dos cursos, do projeto de
554 curso. Então, foi adequando e a semana passada eles enviaram e a comissão deu parecer
555 favorável para esses três cursos citados aqui. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
556 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok. Alguma dúvida?
557 Então, em votação, por favor, levante a mão quem é favorável. Ok, **APROVADO POR**
558 **UNANIMIDADE,** Mais algum? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não.
559 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
560 **Caimc (Topogigio):** Políticas.
561 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**
562 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
563 **Alegre, Apae/Porto Alegre:** Então nós, da comissão, hoje, a gente teve atividade, análise de
564 dois processos, da OSC Via Vida e da OSC Winbelémdon. Iniciamos e concluímos. Iniciamos
565 e concluímos a análise da OSC ACOMPAR. E a Aline fez as RTMAS. O total da semana
566 passada também. **Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**
567 **Smelj:** Teve uns que eu mandei de volta, porque no documento ali estava com o ano 2022 e
568 2021. Aí, depois dizia que era só 2022, aí eu pedi para especificarem se era 2022 ou 2021.
569 Mandei dois processos que eu devolvi para ter os esclarecimentos. E teve dois aqui que eu
570 enviei na semana passada e dois na anterior. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
571 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tem como passar para
572 nós hoje? Ou a gente organiza para semana que vem? **Aline Borges, Secretaria Municipal de**
573 **Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Para semana que vem, que daí eu consigo fazer o

574 relatório direitinho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
575 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:**
576 Sugestão para próxima, para as próximas plenárias, quando tiver, quando encerrar a análise da
577 política, apresentar para plenária do que se trata os projetos, para a gente seguir a análise
578 depois das crianças. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
579 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso. Ah, é verdade, a gente já tinha trazido isso como
580 um encaminhamento da reunião de vocês. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e**
581 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:** Carol, posso apresentar o
582 parecer da ACOMPAR? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
583 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Claro, por favor. **Rosana Fernandes Nunes,**
584 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre:**
585 **ACOMPAR.** Título do projeto: Transformar e Revitalizar. SEI 24.0.000085052-3. A
586 documentação tudo ok, nosso check-list ali consta, então, a síntese do projeto. A ACOMPAR
587 propõe ser um espaço de garantia de direitos sociais, educacionais e trabalhistas a pessoas com
588 diferentes faixas etárias e necessidades. A instituição visa, por meio deste projeto, promover a
589 qualificação dos espaços de atendimento, garantindo o desenvolvimento integral das crianças e
590 adolescentes usuários dos serviços prestados. A Compara é composta por Educação Infantil de
591 0 a 5, Desenvolvimento Comunitário de 14 a 19, Serviço de Convivência 1 e 2, que é de 6 a
592 14, Serviço de Convivência de 15 a 18 e Serviço de Abordagem Social. Os núcleos possuem
593 prédios próprios, cedidos e alugados, mas necessitam de manutenções, reformas e aquisições
594 de materiais eletrônicos e eletrodomésticos, insumos e mobiliários para a condução das
595 atividades. Adequação desses espaços visa assegurar um atendimento qualificado por meio de
596 aquisição de bens: televisão, bebedouro, ar-condicionado, serviços de instalação de cobertura e
597 acesso de substituições, e acesso e substituição de material. Então, nós somos de parecer
598 favorável, com encaminhamento para a Comissão de Finanças. **Priscila Balestrin, Parceiros**
599 **Voluntários:** Eu fiquei em dúvida sobre essa questão de qualificação de espaço. Porque qual
600 que é a minha preocupação? A gente vem falando nas últimas formações nossas do Marco
601 Regulatório sobre essa questão de espaço, de ser questionado se é projeto ou não. Então, a
602 gente, com base na resolução CONANDA, a gente pode aprovar e vai passar aqui e não vai
603 trancar. É isso? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
604 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, eu entendo que com a Resolução 194 agora, que ela é a
605 última que a gente tinha, em que ela traz várias flexibilizações do que não podia, o que era

606 vedado antes, e agora não é mais vedado, aí eu entendo que é possível. **Sônia Rejane dos**
607 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ela não traz várias coisas. O
608 que ela diz, em um parágrafo lá, dois, ela só diz o seguinte, só que está errada, mas ela diz
609 assim que no período de calamidade, se cai o decreto. Não, de 2017... [Falas concomitantes].
610 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
611 **Caimc (Topogigio):** Vamos abrir a Resolução 194. [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos**
612 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu só acho que a gente tem que
613 cuidar, porque quando ela fala, aí tu vai lá no inciso V do artigo 16, que é o que ela está
614 alterando, ele está na vedação por conta lá da calamidade, de coisas assim. Aí tu teria que
615 abrir, e ela tem que ser analisada junto. Ela altera o inciso V, não é? O artigo 16. É o artigo 16,
616 inciso V. Deve ser vedada e tal, e tal, e tal. Daí ela tem o parágrafo único, artigo 5. **Luciane**
617 **Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Tá, mas espera aí um pouquinho, tem uma questão
618 aqui, tá? Aqui está dizendo que ela é vedada a utilização, mas só que, em casos excepcionais,
619 ela é aprovada pelo plenário. Então, o plenário pode ser superior para a questão da adequação
620 de atendimento. Ele é superior. Então, se o plenário der ok, ele pode. E a questão, sempre,
621 quando diz "manutenção e reforma", para adequação de atendimento de política da infância,
622 ela é superior. Ali, ó: “Os Conselhos Estaduais, Municipais e Distrital dos Direitos da Criança
623 e do Adolescente poderão afastar a aplicação da vedação prevista no inciso V do parágrafo
624 anterior por meio de resolução própria”. Então, quer dizer, está dando a soberania.
625 “Estabelece as formas e critérios de utilização, desde que para o uso exclusivo da política da
626 infância e da adolescência, observada a legislação de regência”. **Priscila Balestrin, Parceiros**
627 **Voluntários:** Então, a gente vai ter que fazer uma resolução própria. **Carolina Aguirre da**
628 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Uma
629 resolução. [Falas concomitantes]. Eu acho que a gente poderia ver essa resolução ou ver se a
630 gente tem naquele texto que tu escreveu ali e me alcançou, Sônia. Se não, vocês poderiam
631 propor? A Comissão de Políticas está propondo de fazer também a 194. Aí podia juntar os
632 textos, a gente junta com a Finanças. E aí eu queria fazer uma provocação, queria fazer uma
633 provocação para a próxima semana, se a gente consegue, em plenária, rever a Resolução 150.
634 Depois que a gente passar assim, a gente pegar pelo menos uma hora ali para a gente rever a
635 Resolução 150. Por quê? Porque nós precisamos ver o nosso modelo de plano, nós precisamos
636 discutir a questão se nós vamos colocar um limitador ou não em relação à licitação. A meu
637 ponto de vista, é colocar um limitador de que não pode licitação pela captação de recurso.

638 Para mim é isso, né? Se a gente colocar ali na Resolução 150 que para captação de recurso
639 somente via parcerias, limitou a não vai ter licitação. Até mudar as compreensões, eu faria
640 dessa forma, mas aí a gente vai ter que discutir, né? Para ver o que é melhor também. E, e
641 também nós temos que ver o nosso plano de ação. Não sei se a gente poderia hoje ainda ver?
642 Já é 4h. Hein, gente? Podemos? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
643 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho, eu acho que seria legal ter uma apresentação, mas para
644 a gente poder fazer a partir da discussão, um plano de ação mais organizado. **Carolina**
645 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
646 **(Topogigio):** Não, nós já temos nosso plano, nós já temos nosso plano praticamente pronto.
647 Ele já até foi aprovado, só que a gente não achou, a gente não achou a resolução de
648 aprovação. Como a gente não achou a resolução de aprovação, então eu disse: "Então, a gente
649 já traz para cá, a gente mexe de novo e acrescenta o que a gente não tinha acrescentado para a
650 gente fazer a aprovação". O que eu posso fazer é colocar o plano no grupo de WhatsApp essa
651 semana então, para na próxima semana todo mundo já ter visto. Pode ser? Tá. Que daí eu
652 coloco no grupo. Aí, na próxima semana, todo mundo já viu, e aí a gente já vem para bater
653 martelo. E sobre a alteração da Resolução 150, a gente pode trabalhar semana que vem. Mais
654 alguma coisa? Sim, João. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:**
655 Comunicado, então, pessoal. Em relação ao João da Luz, então era nosso colega aqui no
656 conselho que trabalhava no Pão. Ocorreu ontem, então, o desligamento do João. A gente já
657 vinha conversando, mas por assuntos pessoais, propriamente profissionais. Eu não vou entrar
658 muito no detalhamento, mas então lamentamos a saída dele aqui do Conselho e do Pão. Vou
659 enviar, então, para a presidência, para a secretaria, a nova conselheira que vai compor,
660 representando então o Pão dos Pobres, será a Débora, que é pedagoga da aprendizagem. E
661 também na aprendizagem do Pão, só para também para comunicar, a Simone Quadros também
662 não faz mais parte então também da equipe. Também houve o processo de desligamento que
663 assumiu foi a Elisiane Botelho, que estava ali no desenvolvimento de projetos. Só para
664 anunciar então essas saídas. Lamentamos, mas são situações mais pessoais, então não temos
665 muito o que fazer. Também obrigado a cada um de vocês pela acolhida. Acho que o João
666 colaborou muito aqui no conselho, profissional que não resta dúvida da competência técnica.
667 **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Também houve a troca,
668 desligamento do Charles Rech, que estava na Comissão de Finanças, atuou muito pouco. Ele
669 foi desligado da instituição também. E entrou a Carina, que entrou pela na Comissão de

670 Políticas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
671 **Cruz – Caimc (Topogigio):** É. Também houve a saída do Everton, Frei. **Frei Luciano Elias**
672 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É, do Everton. Só para ele
673 assumiu uma cadeira de professor na PUC Campinas. Ele vai vim nos ajudando ali, por uma
674 parceria com a PUC Campinas, uma vez por mês, para passar uns dias conosco, nos ajudando
675 ainda, mas aqui eu vou ver um suplente também para ajudar. **Carolina Aguirre da Silva,**
676 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E eu queria
677 deixar registrado o quão importante foi e é essas pessoas para o conselho, né? Porque nós, até
678 hoje eu estava falando, me lembro para quem? Acho que para Andréia, de que quantas pessoas
679 de qualidade nós perdemos nos últimos tempos aqui no conselho. E aí eu começo ali da Sheila,
680 a Roberta, o Zé, né? O Everton, o João, e eu não vou falar todos os nomes porque eu vou
681 acabar me perdendo. Mas, assim, são pessoas de extrema qualidade e de extremo engajamento
682 na política e é uma perder, né? Perder é muito ruim, a gente nunca está preparado. E o quão é
683 importante também a gente estar sempre qualificando o grupo também, né? Para que a gente
684 possa, cada vez mais, segurar este barco, que é complicado, gente, é bem complicado, tá? E
685 hoje nós tivemos também o retorno da Adriana, Conselheira da pela Smed. Até eu brinquei
686 com ela, ela disse: "Ai, obrigada pelo ofício". Eu disse: "Foram uns 10 para lá", né? [Risos].
687 Mas, assim, para que a gente pudesse ter o retorno dela. Agora, semana que vem, ela já vai ser
688 liberada também pela manhã para participar da Comissão de Registro. Então, acho que a gente
689 começa a agregar novamente nas comissões, e isso, gente, é muito importante. Agora, quando
690 a gente está retomando os encontros presenciais, nós vamos acabar tendo também retomar
691 ainda mais o controle das presenças, tá. Então, a participação de vocês nas comissões é
692 importantíssimo. Eu digo "vocês" enquanto instituição, porque se tu não pode, o teu suplente
693 pode, ou vice-versa, né? Então, um desses tem que estar nas comissões. O outro, ok, né? Ou
694 os dois, e aí é uma organização também da instituição, mas a gente precisa da representação
695 das comissões. Nós estamos na Comissão de Finanças, nós estávamos, no momento, somente
696 com a Priscila e com a Sônia. Agora, a Lu está voltando, né? Mincarone está voltando, né? E a
697 Júlia está chegando, o Paulo Meira também, mesmo sendo uma outra pessoa quase, né? Mas
698 aí, também, na Comissão de Políticas também da mesma forma, a gente também agora a gente
699 está sem o Everton, sem o João, a gente também vai ter que qualificar e ver, agora ficou só
700 meninas, né? Ficou só meninas. É, ficou só meninas agora nas Políticas, né? E aí, na Comissão
701 de Registro também tem os três escudeiros ali, junto com a Andréia aqui, né? E aí, a gente

702 também poder qualificar também cada vez mais. Os três escudeiros é a Eduarda, o caro colega
703 Paulinho, a Francyne. Mas eu acho que é isso e, assim, a gente vai levando. Mais alguma coisa,
704 pessoal? Então, gente, obrigada.

705 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
706 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
707 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**